OFICINA: HISTÓRIA E GÊNERO

Escola Virgínius da Gama e Melo

Bolsista: Laudênia Matias Alves de Souza

INTRODUÇÃO:

Tal oficina busca discutir e problematizar questões de cunho social, cultural e histórico. Pensando as distinções de gênero e o lugar que, na maioria das vezes impositivamente, deve se ocupado por cada um, resolvemos historicizar estas relações e discuti-las com os alunos a fim de levá-los a pensar a realidade presente como resultado de uma construção histórica-social que influi em nossas escolhas e relações posteriores.

JUSTIFICATIVA:

O motivo principal que nos levou a elaboração desta oficina foi justamente nosso desejo de desenvolver nos alunos um apresso e cuidado pela História. Sabemos que a mesma é uma disciplina que, embora obrigatória, sofre grande desgaste, as práticas metodológicas ultrapassadas com que alguns professores insistem em aplicar os conteúdos de História fazem com que os alunos venham, aos poucos, a sentir desestímulo pela disciplina. Desta maneira, resolvemos inovar durante toda a docência compartilhada, trazendo conteúdos que contemplam o currículo, mas apresentando novas metodologias e abordagens.

OBJETIVOS:

\* Historicizar as relações cotidianas e humanas, a fim de tornar compreensível aos alunos que a História não se limita aos grandes nomes e fatos, mas que a mesma também é feita por sujeitos simples e no cotidiano;

\* Compreender como as relações desenvolvidas na antiguidade romana repercutem em nosso modo de viver e pensar;

\* Problematizar como as religiões, destaque para o Cristianismo no nosso caso, são importantes para compreendermos várias questões da nossa História;

\* Discutir questões de cunho cultural levando os alunos a pensarem sempre na questão da alteridade e como dentro de análises históricas a relativização cultural deve ser privilegiada;

\* Analisar certas práticas da formação social do Brasil colônia e início da República que foram importantes para que, hoje em dia, certos comportamentos ainda tenham lugar na sociedade;

METODOLOGIA:

A exposição inicial de certas informações é essencial para que o diálogo se frutifique. No entanto, durante toda a oficina é valorado o debate e diálogo entre ideias e opiniões, a fim de enriquecer nossos conhecimentos, nossa capacidade argumentativa e, principalmente, sanar possíveis preconceitos e estereótipos, que por ventura, façam-se presentes.